

Abdome agudo é uma afecção frequente na clínica veterinária de eqüinos. Sua ocorrência está intimamente ligada aos hábitos alimentares dessa espécie. Uma alimentação indevida pode acarretar a formação de enterólitos (cálculos intestinais formados geralmente de estruvita) ou a ingestão de corpos estranhos, sendo que, em ambas as situações, podemos ter obstrução do trato gastrointestinal desses animais. A eliminação espontânea dessas estruturas é difícil de ser observada, o que leva a necessidade de intervenção cirúrgica na maioria dos casos. Nos casos de obstrução intestinal, o procedimento de eleição é a enterotomia sendo esta realizada por laparotomia mediana ventral, com o eqüino posicionado em decúbito dorsal. Este trabalho visa descrever oito casos clínicos de abdome agudo em eqüinos atendidos entre maio de 2008 e maio de 2009 no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS que apresentaram obstrução intestinal por enterólitos (enterolitíase) ou corpos estranhos. Os animais acometidos tinham entre quatro e dezessete anos, cinco machos e três fêmeas, de diferentes raças, sendo que três animais eram utilizados para trabalho (tração) e os demais eram empregados para lazer ou esporte. Dos animais citados, dois apresentaram obstrução por corpo estranho, enquanto que nos outros seis a obstrução foi decorrente da presença de enterólitos. Quanto à evolução dos casos observamos: um óbito pré-cirúrgico, dois óbitos trans-cirúrgicos, um teve o enterólito retirado via retal e quatro foram submetidos à cirurgia e tiveram recuperação plena das funções digestivas. Pela avaliação dos casos estudados foi possível concluir que o êxito cirúrgico, e por conseguinte do prognóstico de cada caso está diretamente relacionado à rapidez, tanto no encaminhamento dos animais ao atendimento veterinário como no correto diagnóstico das afecções obstrutivas.